SF/24657.98381-12

SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Rogério Marinho

REQUERIMENTO Nº DE - CAE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 222 do Regimento Interno do Senado Federal, inserção em ata de voto de aplauso ao Presidente do Banco Central do Brasil, Roberto Campos Neto, pelas premiações internacionais cumulativamente conquistadas entre 2020 e 2024, reconhecendo as diferentes políticas de inovação e digitalização implementadas, bem como o desempenho da instituição em assegurar a estabilidade de preços.

JUSTIFICAÇÃO

Em março de 2024, o Banco Central do Brasil (BCB) foi escolhido como o **melhor Banco Central do mundo** na 11ª edição da *Central Banking Awards*. Segundo a revista, que dá nome à referida premiação, a escolha se deu essencialmente por dois eixos de atuação. O primerio relacionado a digitalização de serviços e o segundo relacionado à manutenção da inflação do país na meta.

De fato, o sistema de pagamento instantâneo do Banco Central, o Pix, ultrapassou marca de R$ 15 trilhões movimentados ao longo de 2023. Tal patamar cresce continuamente desde 2021. Sendo o mais conhecido e difundido instrumento de modernização bancária do país, a ferramenta tem impulsionado pequenos negócios em todo o país. Tem-se

SF/24657.98381-12

em conta cerca de 147 milhões de pessoas físicas cadastradas e quase 14 milhões de pessoas jurídicas. Há um notável ganho social, onde desde os ambulantes e vendedores, até maiores comerciantes, conseguem não perder negócios pela velha falta de troco. A lógica se extende também às instituições financeiras que não precisam lidar com movimentação de expressivos volumes de numerário.

Não a toa que o PIX acumula diversas premiações. De acordo com o *Relatório de Gestão do Pix - Concepção e primeiros anos de funcionamento (2020-2022)* o PIX detém as seguintes premiações nacionais e internacionais:

- Fintech Regtech Global Awards 2021 na categoria *Payment Innovation*;
- Prêmio Seleção Mobile Time 2021, iniciativa *hors-concours* da edição;
- Prêmio iBest Governo 2021, melhor iniciativa em ações digitais;
- Prêmio iBest Governo 2022, júri popular e Academia;
- 1º lugar no Concurso Inovação no Setor Público;
- Central Banking Awards 2022 na categoria *Payments and Market Infrastructure*;
- Prêmio BandNews Marcas Mais Admiradas do Brasil em 2022;
- Prêmio Faz Diferença (Firjan / O Globo), categoria Economia.

Com respeito a estabilidade de preços, a revista destaca que a autonomia operacional, assegurada pela Lei Complementar nº 179/2021, aprovada por este Senado Federal, veio em bom momento. Notadamente permitiu sinalizar que o BCB teria autoridade e habilidade para adotar as ações que pudessem assegurar liquidez em um momento tão difícil de

SF/24657.98381-12

combate aos efeitos adversos da pandemia sobre a atividade econômica.

Assim, ainda que o Brasil passasse pelos mesmos problemas dos aumentos de preços, verificados em todo o planeta, as elevações da Taxa Selic entre março de 2021 e setembro de 2022, garantiu "reação proativa" para se enfrentar a inflação a frente da maioria das economias avançadas. Como consequência, em visita ao Brasil em junho de 2023, diretores do FMI elogiaram a "resposta proativa da política monetária" do BCB, dizendo que era "consistente" com o seu "quadro de metas de inflação".

Esse conjunto de ações pavimentou, portanto, a continuidade do crescimento econômico e o aumento real de renda do trabalhador, desde 2021 até o ano passado. Ademais, em um claro comprometimento pela transparência, o BCB tem realizado uma política de comunicação com múltiplas audiências. Seja nos assuntos de educação financeira, pagamentos instantâneos ou mesmo de política monetária, suas redes sociais somam 1,8 milhões de seguidores, e promovem contato diário com a sociedade e o mercado. Foi reconhecida ainda sua política para informar os cidadãos que teriam recursos "empoçados" nos bancos, por meio do Sistema de Valores a Receber (SVR), retornando aproximadamente R$ 3 bilhões a 13,8 milhões de indivíduos.

O trabalho em múltiplas frentes, portanto, permitiu ao BCB receber, na figura de seu presidente e entre outros reconhecimentos, os seguintes prêmios internacionais:

- Com relação ao ano de 2020, foi eleito *Central Banker of the Year*, pela revista *The Banker*[1] pertencente ao *Financial Times*. Tanto na categoria

[1] https://www.cnnbrasil.com.br/economia/campos-neto-e-eleito-melhor-banqueiro-central-de-2020-pela-banker/

SF/24657.98381-12

Americas como na categoria *Global*, por conseguir estimular o crescimento e estabilizar sua economia.

- Com relação ao período de julho de 2021 a julho de 2022, foi eleito Central Banker Governor of the Year, segundo o LatinFinance Banks of the Year Awards[2], pela forma como lidou para conter os efeitos da pandemia, da guerra na Ucrânia e o aperto financeiro global.

- Em outubro de 2023, foi escolhido *Central Banker Governor of the Year* pela mesma publicação[3]. Ou seja, com a percepção ainda mais nítida de se alcançar um "pouso suave" com baixo custo em termos de atividade econômica e de crédito.

- Em março de 2024, a instituição BCB foi escolhida pela publicação Central Banking[4] como Banco Central do Ano, como reconhecimento de se executar o seu mandato de "forma exemplar apesar de pressões externas".

Diante dos dados e das políticas implementadas, é louvável reconhecer a liderança e a visão estratégica do Presidente do BCB. Seus esforços direcionam a economia brasileira a um futuro mais estável e seguro, como comprovam a redução expressiva dos índices de inflação e os grandes números envolvendo bancarização. A aplicação de iniciativas inovadoras e o comprometimento com a estabilidade do sistema financeiro, traz reflexos na vida dos cidadãos o fazendo

[2] https://www.poder360.com.br/governo/campos-neto-e-escolhido-presidente-de-banco-central-do-ano/
[3] https://latinfinance.com/magazine/2023-q4/2023/10/05/central-bank-governor-of-the-year-roberto-campos-neto/
[4] https://www.centralbanking.com/awards/7960943/central-bank-of-the-year-central-bank-of-brazil

merecedor de reconhecimento por meio deste voto de aplauso.

Sala das Comissões, 14 de março de 2024.

Senador Rogerio
Marinho (PL - RN)
Líder da Oposição

SF/24657.98381-12